

Prevenção da síndrome de realimentação em pacientes oncológicos

Flávia Alves de Macedo COSTA¹

¹ Residente em saúde do adulto e idoso pela UFS, Aracaju -SE, Brasil.

[*flaviamacedonutri@gmail.com](mailto:flaviamacedonutri@gmail.com)

Introdução: a Síndrome de Realimentação é um distúrbio metabólico grave que geralmente surge nos três primeiros dias após a reintrodução alimentar em casos de jejum prolongado ou desnutrição severa. Caracteriza-se pela redução de fósforo, potássio e magnésio séricos, além de desequilíbrios de sódio e fluidos e alterações no metabolismo da glicose, bem como deficiência de tiamina. **Objetivo:** trazer atualizações acerca do risco de desenvolvimento desta síndrome, enfatizando a prevenção em pacientes oncológicos que estão em risco. **Metodologia:** realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, buscando artigos compatíveis com o tema publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** os resultados apontam que a ocorrência da síndrome de realimentação pode ser frequente em pacientes com câncer, uma vez que a presença de desnutrição é elevada nessa população. A triagem de risco desta síndrome deve ser feita por profissional treinado no momento da admissão e antes do início da dieta. Identificado o risco, é necessário a prescrição de tiamina intravenosa associado a dosagem e reposição de eletrólitos (fósforo, potássio e magnésio). A terapia nutricional deve ser iniciada com cautela, com oferta energética de 10–20 kcal/kg nas primeiras 24h. A monitorização diária de eletrólitos, sinais vitais e peso é crucial, especialmente nas primeiras 72 horas. Caso haja redução no nível sérico de eletrólitos após o início da dieta, é recomendável reduzir o aporte calórico. **Conclusão:** a presença da desnutrição é elevada em pacientes com câncer, aumentando o risco para o desenvolvimento da síndrome de realimentação. O acompanhamento por uma equipe multidisciplinar treinada é fundamental na identificação precoce do risco. Formas de prevenção incluem a reposição de tiamina e eletrólitos em deficiência antes do início da dieta hipocalórica.

Descritores: Câncer. Síndrome da Realimentação. Prevenção. Terapia nutricional.